

Anvisa registra radiofármaco EZ-MIBI para medicina nuclear

O medicamento é utilizado em cintilografias de perfusão do miocárdio, mamária e das paratireoides, parte de um projeto de análise otimizada

Redação Jornal de Brasília

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou o registro do novo medicamento EZ-MIBI, utilizado na medicina nuclear. O registro foi divulgado no Diário Oficial da União na segunda-feira, 2 de março.

O EZ-MIBI, cujo princípio ativo é o tetrafluorborato tetramibi cuproso, é aplicado em exames de cintilografia, que avaliam o funcionamento de órgãos e tecidos por meio de radiofármacos. Esse produto possui o mesmo princípio ativo e indicação de medicamentos comercializados no Brasil há mais de 10 anos, podendo ser usado em cintilografias de perfusão do miocárdio, mamária e das paratireoides.

Trata-se do quarto produto registrado no âmbito do projeto de análise otimizada de radiofármacos, iniciado em setembro de 2025. O objetivo é reduzir o tempo de avaliação de petições protocoladas desde outubro de 2023 que ainda aguardavam análise técnica. A iniciativa é coordenada pela Gerência de Avaliação de Produtos Biológicos (GPBIO).

Essa ação representa um avanço para diminuir a fila de análises, ampliar a disponibilidade desses medicamentos no país e oferecer maior previsibilidade ao setor regulado. As informações foram retiradas do Governo Federal.

<https://jornaldebrasil.com.br/noticias/saude/anvisa-registra-radiofarmaco-ez-mibi-para-medicina-nuclear/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal de Brasília/DF